

SÃO PAULO

# Exposição apresenta história do bairro Jardim Europa

A mostra 'A casa da rua Portugal' resgata a construção do imóvel-sede da Fundação Ema Klabin e a evolução residencial dos bairros de São Paulo

SÃO PAULO

Até o dia 30 de novembro, a Fundação Ema Klabin apresenta a exposição "A casa da rua Portugal", onde os visitantes poderão conhecer a história da construção do imóvel-sede da Fundação, realizada ao longo dos anos de 1950, quando a coleção ainda estava sendo formada. A exposição também mostra, pela primeira vez, a história do Jardim Europa, traçando um panorama da evolução da arquitetura residencial da área nobre de São Paulo.

A exposição apresentará fotos, anúncios e documentos, além de muitos projetos inéditos de conceituados arquitetos, decoradores e paisagistas, como Alexandre Albuquerque, Henrique Alexander, Augusto C. de Almeida Lima, André Devèche, Gregori Warchavchik, Alfredo Ernesto Becker, Terri della Stufa e Roberto Burle Marx.

"Da primeira residência onde Ema Klabin viveu com os pais, em Higienópolis, até a construção de sua casa, no Jardim Europa, a exposição busca analisar e registrar todo o processo histórico, inserindo-o no contexto da evolução urbana e arquitetônica da cidade e contribuindo para a preserva-



A construção do imóvel-sede da Fundação Ema Klabin foi feita nos anos 50

ção de sua memória. Ao mesmo tempo, traz a público importantes documentos que poderão servir de incentivo a novos estudos de nossa história", explica o curador da exposição, o arquiteto Paulo Costa.

A pesquisa, que levou quase um ano, traz ainda curiosidades sobre o bairro. Entre elas, uma inusitada caçada à raposa promovida pela Sociedade Hípica Paulista nos anos de 1930. Nesses encontros, um ou dois cavaleiros assumiam o papel da raposa, com uma fita amarrada ao corpo, e vence quem a pegasse primeiro. O evento terminava na sede da hípica com um chá da tarde e coquetéis de confraternização.

## O bairro Jardim Europa

O loteamento Jardim Europa foi

lançado em 1922 pelo empresário Manoel Garcia da Silva, e foi projetado pelo engenheiro-arquiteto Hippolyto Gustavo Pujol Jr, tendo como modelo o Jardim América, lançado em 1915 pela Companhia City.

Os contratos de venda dos lotes possuíam um regulamento rígido, que determinava recuos, afastamentos laterais e gabaritos de construção e impedia a construção de muros altos nas divisas dos lotes. O padrão estabelecido era muito superior ao exigido pela prefeitura, que só iria estabelecer um código de obras abrangente quase duas décadas depois.

Em 1986, o empenho dos moradores trouxe o tombamento dos Jardins América, Europa, Paulista e Paulistano pelo Conselho de Defesa do Patrimônio His-

tórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado (Condephaat), fato que garante a preservação da vegetação, do traçado das ruas e das linhas demarcatórias dos lotes. As medidas de preservação da região garantiram uma vasta área de densa vegetação que contribui favoravelmente para o clima, a drenagem e a qualidade do ar da metrópole.

O bairro é considerado um dos mais luxuosos de São Paulo, ao mesmo tempo que abriga importantes instituições culturais como Museu da Imagem e do Som (Mis), Museu Brasileiro da Escultura (Mube), Museu da Casa Brasileira (MCB) e a Fundação Ema Klabin (FEK), aberta ao público em 2007. Essas instituições garantem o acesso de toda a população, promovendo diversas ações artísticas e culturais.

## A Casa da Rua Portugal

Quando Ema Klabin encomendou os primeiros estudos para a casa, em 1950, possuía apenas 5% da coleção final e quando se mudou para a casa, em 1961, já havia adquirido metade da coleção que hoje é conhecida.

Nesses mais de dez anos entre os estudos e a construção da casa, vários profissionais renomados deixaram suas marcas na Casa da Rua Portugal, que hoje abriga um dos maiores polos culturais de São Paulo.

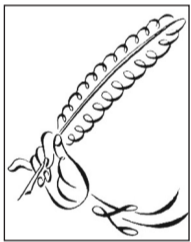
AGÊNCIAS

Publicamos 10.638 reportagens sobre

SÃO PAULO

[www.dci.com.br](http://www.dci.com.br)

## ARTIGO



RICARDO DUTRA  
[www.draco.com.br](http://www.draco.com.br)

## A automação e o uso racional da água

Torneiras com sensor trazem redução de até 80% no consumo

Muito se fala sobre a importância da água para a vida em nosso planeta e o quanto é fundamental que todos se conscientizem de que este recurso deve ser usado sem desperdícios. Para chamar a atenção sobre isso, a ONU estabeleceu 22 de março como o Dia Internacional da Água. Se há tanta água em nosso planeta, por que afinal de contas, cada um de nós deve se conscientizar sobre sua importância? Vejam que a água da qual dependemos para viver e que consumimos diariamente, é a água potável entregue na nossa casa.

Nesse sentido, sugiro uma pequena reflexão, na qual devemos considerar que antes de habitarmos o planeta Terra, somos moradores da nossa residência, frequentadores do nosso trabalho, escola, espaços de lazer, entre outros locais, em nosso município. Portanto, é nesse pequeno universo que a consciência de nossas atitudes pode fazer diferença. Usar a água racionalmente é muito mais do que uma atitude ecológica, estamos falando de uma atitude social, que contribui definitivamente para o bom saneamento básico das cidades, o que é fator de saúde e qualidade de vida para os habitantes. Talvez se fosse criado também o "Dia Municipal da Água", as pessoas prestariam atenção não só na importância da água potável, mas no quanto suas atitudes refletem na preservação deste recurso finito.

Hoje, quando o assunto é sustentabilidade em um município, estamos falando em disponibilizar água e esgoto a seus habitantes. Cientes disso, muitos governos e organizações não-governamentais (ONGs), ao redor do mundo, vêm criando, nas últimas duas décadas, leis e parâmetros para indústria de equipamentos e da construção civil, e estabelecendo normas visando à redução do consumo de água.

No Brasil, há um atraso considerável neste sentido por parte do governo, porém a iniciativa privada caminha nessa direção por uma necessidade de subsistência. O mercado oferece, atualmente, opções de dispositivos economizadores de água para

torneiras, chuveiros, descargas, entre outros itens do banheiro. Além disso, existem modelos totalmente automatizados, acionados através de sensores que captam a presença do usuário e permitem o uso da água na medida e no tempo certo, sem desperdícios. Neste cenário, podemos visualizar a automação de sanitários contribuindo muito para a redução do consumo deste recurso.

Tais equipamentos são desenvolvidos com base nos mais modernos conceitos de sustentabilidade e a automação completa de sanitários, principalmente os de uso público, pode ser um caminho bastante eficaz para a melhor experiência em relação à economia de água, redução de custos, entre outros benefícios para o usuário, a comunidade e o planeta. Um exemplo disso são torneiras com sensor que proporcionam redução de até 80% no consumo de água ao lavar as mãos, o que é possível porque tais peças ficam abertas apenas durante a presença do usuário e têm vazão controlada, com um consumo de 250ml, portanto, muito mais econômica se comparadas às torneiras manuais ou aquelas com fechamento automático de consumo superior de 1.000ml por ciclo.

Ao usar a água de forma racional, obtemos os seguintes benefícios: mais oferta de água, para atender a um número cada vez maior de usuários; redução dos investimentos na captação de água em mananciais cada vez mais distantes das concentrações urbanas; diminuição dos investimentos para atender às demandas em dias/horários de pico; maior oferta de água para áreas deficientes de abastecimento; redução do volume de água a ser tratada; diminuição do volume de esgotos a serem coletados e tratados, e consequente redução dos custos do tratamento de esgoto; postergação de investimentos necessários à ampliação do Sistema Produtor de Água bem como do Sistema de Esgotamento Sanitário do Município; diminuição do consumo de energia elétrica (poucos se dão conta da demanda de energia para distribuição da água que se dá através de bombeamento contínuo) e finalmente, garantia do fornecimento ininterrupto de água ao usuário.

Pensando assim, muito se fez para criar novos dispositivos que mesmo utilizando quantidade menor de água, tenham a mesma eficiência. Portanto essa é uma política saudável também no âmbito econômico, uma vez que promove a indústria, incentivando o desenvolvimento de novas tecnologias voltadas à redução do consumo de água e diminuição do gasto do indivíduo com este recurso. Assim, é fundamental estarmos cientes da real possibilidade de transformar gastos desnecessários em benefícios diretos, sem perda de conforto e com ganhos reais para nossos orçamentos.

Ricardo Dutra é engenheiro e diretor da Draco

CAMPINAS

## Campinas busca alternativa para abastecimento

CAMPINAS

A seca histórica nos rios e represas que formam o Sistema Cantareira tem levado cidades da região de Campinas a buscarem em lagos e cavas de mineração desativadas uma alternativa de abastecimento de água na crise. Por meio de imagens de satélites, o Consórcio das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ) mapeou 119 áreas com potencial para suprir a escassez hídrica na região, a pior em 90 anos. "É como procurar um oásis no deserto", afirma José Cezar Saad, coordenador do projeto.

Até o momento, o levantamento apontou para a existência de 61 cavas e 58 pequenos reservatórios. "Agora, vamos fazer um sobrevoo para identificar e confirmar a existência dessas cavas e reservatórios e discutir como elas podem ser aproveitadas", explica Saad. Os pontos de captação serão apresentados aos 43 municípios e as 30 empresas associadas ao consórcio. A região abrange 76 cidades, onde vivem 5 milhões de pessoas. Caberá aos interessados, prefeituras e empresas de saneamento, levantar informações sobre a propriedade das áreas, negociar o uso da água e avaliar se o recurso é próprio para consumo humano.

"O grande problema é saber se a água tem condição de uso ou se tem algum contaminante que inviabilize seu consumo mesmo após tratamento. Por isso, nossa primeira recomendação será uma análise criteriosa e rigorosa da qualidade da água, conforme as determinações dos órgãos de saúde e de controle, como a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo [Cetesb]", afirma Saad. "Muitos municípios já não têm mais água em quantidade suficiente para abastecer a população. Estamos buscando todas as fontes possíveis", completa.

AE

PRAIA GRANDE

## Festejos de Iemanjá em Praia Grande têm inscrição até 31/10

PRAIA GRANDE

As inscrições para federações e entidades religiosas interessadas em participar da edição 2014 dos Festejos de Iemanjá, em Praia Grande, seguem abertas até dia 31 de outubro. O evento acontecerá dias 6, 7, 13 e 14 de dezembro, na orla da praia, entre os bairros Ocian e Caiçara. Os festejos são abertos ao público em geral, porém, entidades religiosas que queiram demarcar espaços e utilizar ônibus para o transporte dos fiéis precisam se inscrever previamente. Detalhes completos sobre a festa no Decreto 5.565/2014, disponível no link: <http://praia grande.sp.gov.br>

Os preparativos para o evento fazem parte de uma série de ações da prefeitura para o fomento à produção cultural do município e democratização do acesso à cultura, contempladas no eixo Cidade Feliz, do plano de metas Avança PG para os anos de 2014 a 2016. Os tradicionais festejos acontecem na cidade há cerca de 40 anos.

A área de Tradição Histórica, constituída por instituições com comprovada representatividade histórica nos festejos, assim como no ano anterior, será mantida no trecho entre as ruas Afonso Chaves e Vinte e Três de Maio. Para se inscrever, órgãos federativos devem informar via e-mail [sectureventos@praia grande.sp.gov.br](mailto:sectureventos@praia grande.sp.gov.br) os seguintes dados: nome da Federação ou Associação; CNPJ; nome do responsável; RG; CPF; telefones fixo e móvel para contato; nomes

## → IMPORTÂNCIA

«Os festejos são dos mais importantes religiosos realizados na região»

ADELINO SOUZA JUNIOR  
COORD. DE EVENTOS

de suas entidades filiadas que queiram participar do evento; período pretendido para participação (1º ou 2º período); quantidade de autorizações de ônibus, van ou micro-ônibus necessárias e solicitar agenda-mento de data para retirada das autorizações.

Já entidades e templos não federados deverão informar pelo mesmo e-mail os seguintes dados: nome do templo ou entidade; nome do responsável; RG; CPF; telefones fixo e móvel para contato; período pretendido para participação (1º ou 2º período) e quantidade de autorizações de ônibus, van ou micro-ônibus necessária.

De acordo com o coordenador de eventos da Sectar, Adelinno Souza Junior, esta é uma festa tradicional e muito respeitada em Praia Grande. "Os festejos são uns dos mais importantes eventos religiosos da região. E apesar de ser realizada por adeptos dos cultos de matrizes africanas, espíritas, espiritualistas e umbandistas é aberta ao público em geral".

AGÊNCIAS

## Notas

SANTOS

## Santos terá levantamento de italianos e descendentes

SANTOS // A Società Italiana di Santos inicia em setembro um levantamento dos italianos e descendentes que vivem na cidade. O cadastro deve acabar em dezembro e a intenção é traçar o perfil dessa comunidade, onde mora, onde trabalha e qual a formação escolar. Com a internet os jovens se distanciaram das tradições, de suas origens e a entidade pretende valorizar esses princípios. As pessoas devem procurar a entidade na Av. Ana Costa, 311 – cobertura, de segunda a sexta-feira das 14h às 22h ou aos sábados, das 9h às 13h. Os documentos necessários são RG, CPF e comprovante de residência. Em outubro começam os cursos de genealogia e de culinária italiana. Dezenas de pessoas acompanharam as comemorações da Società Italiana di Santos na Festa das Nações. Houve apresentação de bandas e de grupo de palhaços.

SÃO PAULO

## Leo Gandelman faz show da turnê Música de Fronteira

SÃO PAULO // No dia 4 de setembro, no Sesc Bom Retiro, o público poderá conferir o encontro entre a música erudita e a popular, bem como conferir o encontro de duas gerações: Leo Gandelman, um dos mais influentes músicos brasileiros e Eduardo Faria, jovem pianista e revelação da nova safra de músicos brasileiros. O show mostra um território musical marcado por variedade rítmica e virtuosismo, improviso e rigor formal. No repertório temas de grandes compositores do século 20, como Ernesto Nazareth, Villa-Lobos, Baden Powell, Paulo Cesar Pinheiro, Pixinguinha e Waldir Azevedo. Não poderia faltar uma homenagem a Radamés Gnattali, personagem da conexão entre os universos erudito e popular.

ITATIBA

## Programa Caia na Rede forma mais 235 alunos em Itatiba

ITATIBA // A Concessionária Rota das Bandeiras e a Prefeitura de Itatiba realizaram no sábado, dia 30, a distribuição do certificado de conclusão de curso a 235 alunos do programa de inclusão digital Caia na Rede. O evento aconteceu no salão nobre da Universidade São Francisco. O Caia na Rede, que ocorre por meio de uma parceria entre a concessionária e o município, oferece cursos básicos de informática com 40 horas de duração. Os alunos aprendem a utilizar programa editor de texto, navegam na internet e usam acessórios como calculadora e planilhas.

AGÊNCIAS